

MÍDIA, IMIGRAÇÃO E INTERCULTURALIDADE: ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE MEDIATIZAÇÃO DAS MIGRAÇÕES CONTEMPORÂNEAS NA MÍDIA IMPRESSA BRASILEIRA. *Cristina Wulfhorst, Fabrício Lopes da Silveira, Pedro Russi Duarte, Liliane Dutra Brignol, Paulo Roberto Fernandes, Michelli Machado, Cybeli Moraes, Mayana Redin, Denise Cogo (orient.)* (UNISINOS).

A pesquisa teve como objetivo o entendimento das estratégias de construção midiática da interculturalidade representada pelas migrações contemporâneas no cenário brasileiro no contexto da mídia impressa. Foi realizada uma análise quanti-qualitativa de 1868 textos midiáticos publicados de 2001 a 2003 de nove jornais e uma revista, além de rotinas produtivas em dois dos jornais, entrevistas e observações em entidades confessionais de apoio aos imigrantes. O caráter quantitativo permitiu a identificação de onze experiências migratórias construídas pelas mídias, dentre as quais foram selecionadas, para análise qualitativa, três: as imigrações orientadas à União Européia, as migrações dinamizadas no contexto do Mercosul e as imigrações históricas da matriz europeia no contexto brasileiro. Nessa análise, busca-se compreender a operação das matrizes culturais relacionadas à nação e à região no marco das culturas jornalísticas, materializando-se em critérios de seleção e construção das notícias. Resultam dessas operações, ofertas de sentido em que as migrações contemporâneas aparecem frequentemente associadas a uma cultura da violência através da (re)atualização de uma Europa tensionada pela intolerância xenofobia e pelo esforço de integração da interculturalidade migratória. Em perspectiva similar, são (re)atualizados sentidos sobre a contribuição das imigrações históricas européias no Brasil. Observa-se uma incidência, em âmbito local, de um agendamento das migrações dinamizadas pelo Mercosul e da produção de materiais midiáticos "alternativos" por parte das entidades confessionais como indicadores de um esforço de pluralização dessa matriz de europeidade através sobretudo da afirmação de uma latino-americanidade como identidade-projeção das migrações do Mercosul (Fapergs).